

OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE PAÇO DO LUMIAR UTILIZAM O CONTEÚDO DE FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR?

Manoel do Espírito Santo Silva Neto.¹

Marlon Lemos de Araújo.²

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO – IESF

RESUMO

O presente trabalho aborda o estudo do esporte do futebol, aplicado nas aulas de educação física dentro do ambiente escolar no município de Paço do Lumiar. Tendo objetivo identificar a importância do futebol durante as aulas de educação física no ambiente escolar, e esse bem aplicado e de forma correta pelo profissional de educação física, irá promover o crescimento físico, cognitivo e social dos alunos. O estudo busca então responder, como os professores de educação física utilizam o conteúdo do futebol em suas aulas, esse visto como um esporte coletivo que garante o desempenho de seus alunos. Através de uma coleta de dados, com participação de 10 profissionais em Educação Física, que tiveram grande relevância para alcançar o objetivo traçado, onde esses se dispuseram a responder um questionário contendo 14 questões relacionadas ao tema. As leituras bibliográficas feitas, baseadas em autores que contemplam o tema entre os anos de 2015 até 2020, onde se pode afirmar que o ensino do futebol na escola vai muito além do domínio da gestualidade técnica, pois esse possibilita o desenvolvimento físico e cognitivos dos alunos quando esse é aplicado.

Palavras – Chaves: Futebol. Educação Física. Educação

ABSTRACT

This work addresses the study of the sport of football, applied in physical education classes within the school environment in the city of Paço do Lumiar. Aiming to identify the importance of football during physical education classes in the school environment, and this well applied and correctly by the physical education professional, will promote the physical, cognitive and social growth of students. The study then seeks to answer how physical education teachers use soccer content in their classes, seen as a collective sport that guarantees the performance of their students. Through a data collection, with the participation of 10 professionals in Physical Education, who had great relevance to reach the outlined objective, where they were willing to answer a questionnaire containing 14 questions related to the theme. The bibliographical readings made, based on authors who address the theme between the years 2015 to 2020, where it can be said that the teaching of football at school goes far beyond the domain of technical gestures, as this enables the physical and cognitive development of students when this is applied.

Words – Keys: Football. PE. Education

Artigo Científico apresentado ao Curso de Educação Física do Instituto de Ensino Superior Franciscano, para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

¹ Graduando(a) do 8º período do Curso de Educação Física do Instituto de Ensino Superior Franciscano.

² Professor orientador. Mestre em Educação Física; Doutorando em Ciências da Saúde PPGCS/UFMA.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com os conceitos relacionados ao futebol esse esporte está relacionado a disputas por equipes onde 11 jogadores, com exceção do goleiro, são proibidos a usarem os braços e as mãos para deslocar uma bola, onde o único objetivo é fazer entrar a bola no gol do adversário. Define-se “futebol”, como esporte no qual vinte e dois jogadores, divididos em dois conjuntos, esforçam-se por fazer entrar uma bola na baliza do conjunto contrário, sem intervenção das mãos. (AURELIO, 2021).

A origem do futebol ainda é muita incerta pois, esse teve seu contexto logo nas primeiras civilizações chinesas, japonesas, italianos, gregos, nos antigos povos egípcios, romanos e gregos. Na Grécia antiga e em Roma, os jogos olímpicos e relacionados a bola eram utilizados na preparação dos soldados da época.

Porém somente na Inglaterra em séculos bem posteriores as essas primeiras civilizações, foi que realmente o futebol começou a tomar a forma que tem hoje, a partir das regras estabelecidas entre as partidas.

A perspectiva da Educação Física escolar, no desenvolvimento da aptidão física do ser humano, tem uma enorme contribuição para o desenvolvimento físico do educando e no seu desempenho escolar. Onde essa é vista como tema de cultura corporal, tratada pedagogicamente no espaço escolar, de forma crítica – superadora, que evidencia no sentido dos valores e das normas.

Como se sabe o futebol está em toda parte de nossas vidas. Mesmo que você não seja um praticante desse esporte, é quase impossível ficar longe do esporte no Brasil. No nosso dia a dia estão sempre sendo expostos, inclusive dentro dos espaços escolares, onde as várias novidades, desde ações de jogos até a venda de alguns produtos desportivos (uniformes, revistas, aplicações, jogos online, jogos eletrônicos, miniaturas de estádios, etc.) o que desperta os interesses dos alunos para esse esporte.

No ambiente escolar que os profissionais de educação física devem desenvolver a prática da aprendizagem do futebol aos seus alunos, explorando todos os contextos do esporte, desde a sua origem até as normas da pratica dos jogos. Para desenvolver as habilidades de atenção, concentração, desenvolver os aspectos cognitivos e despertar o interesse por outras disciplinas.

Sendo assim, o presente artigo traz o estudo sobre esporte do futebol, aplicado nas aulas de educação física dentro do ambiente escolar no município de Paço do Lumiar. Tendo como objetivo identificar a importância do futebol durante as aulas de educação física no ambiente escolar, destacando que esse quando bem aplicado e de forma correta pelo profissional de educação física, promove no educando o crescimento físico, cognitivo e social.

Possibilitando também, identificar a importância do esporte – futebol, no ambiente escolar, descrever os fatores de contribuição do futebol para o desenvolvimento físico, cognitivo e social do aluno. Reconhecer a contribuição do profissional em educação física para aplicar aulas de futebol dentro da instituição de ensino. Bem como, avaliar como os professores de educação física estimulam o esporte futebol dentro das escolas no município de Paço do Lumiar. E reconhecer a satisfação dos alunos para o esporte de futebol, como uma expectativa futura de vida.

O estudo busca então responder, como os professores de educação física utilizam o conteúdo do futebol em suas aulas de educação física dentro do espaço escolar e como esse pode ajuda no desenvolvimento físico dos alunos?

Portanto esse artigo, traz a resposta para essas inquietações, já que através das leituras bibliográficas feitas, baseadas em autores que contemplam o tema entre os

anos de 2015 até 2020, se pode afirmar que, o ensino do futebol na escola vai muito além do domínio da gestualidade técnica, o aluno pode até ser um “bom jogador”, “o primeiro do time a ser escolhido”, mas é de suma importância que ele compreenda o futebol como um fenômeno cultural.

Para Kunz (2006), ensinar o esporte no ambiente escolar deve estar relacionado ao ensino dos valores morais e sociais, preparando assim, o aluno para a vida, incluindo todos em sua prática, possibilitando várias situações de forma prazerosas e marcantes que favoreçam o gosto pelo esporte.

Ensinar o futebol, como componente curricular da educação física exige, portanto, avaliar o que foi aprendido pelo aluno, e essa a avaliação da aprendizagem escolar é de suma importância, pois possibilita o profissional de educação física observar os alunos tanto nos aspectos físicos quanto cognitivos.

Esse trabalho estará dividido em etapas, onde será apresentado um pouco da história do futebol, abordará as questões do ensino da educação física no contexto escolar, apresentando a importância do ensino futebol no espaço escolar pelo professor de educação física e como essas aulas foram desenvolvidas dentro de algumas escolas de Paço do Lumiar, como forma de estímulo aos alunos as suas aprendizagens.

2. A história do futebol.

A abordagem da origem do futebol em algumas sociedades do mundo e na sociedade brasileira, ainda é muito incerta. Para alguns autores o esporte nasceu a 2500 anos antes de Cristo e se chamava tsu-chu, que em chinês significa chutar. Para outros historiadores os Maias foram os primeiros a vivenciarem o futebol. Esses apuram que os maias jogaram um jogo conhecido como o pok-ta-pok. Usando as mãos para arremessarem bolas em círculo feitos com placas de pedras.

Na Europa nos países como a França, Grécia e Alemanha os mais fortes indícios de o futebol já eram vivenciados nesses continentes. É inegável que foram os ingleses que contribuíram para o esporte ter se propagado e gerado as regras, por se propagar e gerado as regras.

Desde que o futebol passou a ser adotado como forma de competição pela FIFA em 1904, esse passou ser organizado por árbitros que puderam advertir e expulsar jogadores.

Segundo Márcio Trevisan (2019, p.15)

Ebenezer Cobb Morley, em 1863, propôs estabelecer as formas como esse pudesse ser jogado, colocando 13 regras distintas, para a prática do jogo entre os participantes do esporte em questão.

O futebol no Brasil, foi despertado por Charles Miller ao retornar da Inglaterra, trouxe em sua bagagem duas bolas, um par de chuteiras alguns acessórios e um livro de regras do esporte que conheceu e sentia uma enorme paixão. A primeira disputa ocorreu em 1895 mediada por Miller e alguns clubes em solo nacional, passados 6 anos ele criou a Liga Paulista de Futebol.

Assim que começou a ser disputado o futebol, alguns clubes não aceitavam a presença de pessoas negras ou de baixa renda. Onde os clubes não podiam pagar as altas despesas do esporte para essas pessoas. O futebol construiu suas origens em

grandes clubes brasileiros, o que esse sucesso do futebol fez com o público, logo após as regras estabelecidas pela FIFA em 1904.

Segundo o autor Richter (2009, p.25) ele afirma que, “o futebol não é apenas um desporto (entendido como um conjunto de regras, organizado em federação, com calendário próprio e técnicos-jogadores, dirigentes e assistentes específicos do público), é mais do que um esporte”

Atualmente, esse esporte tem ampliado seu espaço em nossa sociedade, especialmente porque a Copa do Mundo ocasiona eventos de grande porte trazendo mudanças no país-sede, portanto, as cidades que precisam se preparar para receber e implantar tais eventos, estarão nas áreas de economia, política, geografia, turismo, educação, e entre eles.

Um esporte, que vincula a história, os problemas e dilemas sociais, o que nos leva a inferir que esses deve aparecer no cotidiano escolar de forma reflexiva, principalmente na educação física. Porém, como se sabe algumas escolas não implica como disciplina o futebol.

2.1. Educação física escolar

Geralmente, supõe-se que o esporte, por si só, proporcionará os benefícios educacionais esperados no desenvolvimento de habilidades motoras, aptidão física, desenvolvimento social e pessoal, e um estilo de vida ativo, nas aulas de Educação Física.

O problema é que, na maioria das vezes, o esporte (o meio) passa a ser considerado como um fim em si próprio, ou seja, não é utilizado com uma perspectiva desenvolvimentista, havendo, apenas, o jogar pelo jogar, resultando no desinteresse e exclusão dos alunos menos aptos, pouco habilidosos ou menos dotados geneticamente, que são, exatamente, aqueles que mais deveriam se beneficiar das aulas.

Segundo o autor Nahas (2006, p.152) a educação física escolar

é responsável por uma variedade de objetivos, mas dispõe de condições estruturais e tempo muito abaixo do ideal para atingi-los. Portanto, é preciso estabelecer prioridades para cada faixa etária ou série, de acordo com as características e necessidades de cada grupo. Sem diminuir a relevância dos demais objetivos, os currículos devem enfatizar os objetivos centrais da Educação Física: o desenvolvimento de habilidades motoras e a promoção de atividades físicas relacionadas à saúde. Para atingir esses e outros objetivos da Educação Física, os alunos precisam ser fisicamente ativos, na escola e fora dela

Nesse sentido, está comprometida com a solidariedade, a cooperação, a tolerância, a inclusão e o respeito pelo outro. Estes aspectos são essenciais à formação dos alunos e devem ser repassados por meio de uma Educação Física bem orientada, alicerçada no conhecimento científico, na qualidade técnica, na ética, no compromisso social dos docentes e no envolvimento com a comunidade escolar.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, documento norteador da proposta de reorientação curricular da educação escolar no país, ao referir-se à Educação Física, evidencia-a como uma área de conhecimento que introduz e integra o aluno na cultura sobre o movimento humano, tendo em vista a formação do cidadão que vai

produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

O Conselho Federal de Educação Física (CONFEF - 2015) nos traz o documento: RECOMENDAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

É o componente curricular obrigatório em todos os níveis da Educação Básica, caracterizado pelo ensino de conceitos, princípios, valores, atitudes e conhecimentos sobre o movimento humano na sua complexidade, nas dimensões biodinâmica, comportamental e sociocultural. Concentra-se no desenvolvimento da competência física, de modo que todas as crianças possam movimentar-se de forma eficiente, eficaz e segura, bem como entender o que fazem. Que a Educação Física é essencial para o pleno desenvolvimento e realização, e para a participação na atividade física por toda a vida.

Nesse contexto, é importante reafirmar o caráter formativo da Educação Física, assegurando as condições objetivas para o acesso a este campo do saber aos alunos atendidos na Educação Básica, independente de condições físicas, gênero e condição social.

Desse modo, a Educação Física se apresenta como um componente curricular singular, sendo a única que promove diretamente as várias linguagens do movimento humano e promove a saúde por meio do ensino de estilo de vida ativo e saudável, além de desenvolver os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais.

Sendo os autores Araújo e Araújo (2018, p.45)

As referências sociais e culturais da Educação Física já estão presentes nos hábitos, valores, práticas, no lazer e nas tradições das sociedades modernas, constituindo-se numa representação social das atividades físicas e esportivas. Portanto, deve compor, desde cedo, o currículo escolar, de modo a refletir a cultura social em que está inserida.

A Educação Física, enquanto componente curricular, contribui para a formação dos alunos por meio da apreensão dos conhecimentos específicos que favorecem a aquisição de competências motoras, a ampliação do repertório de movimentos e o hábito da prática regular de atividades físicas, integrados a conhecimentos gerais contextualizados às temáticas sobre atualidades sociais, políticas, econômicas, tecnológicas e ambientais.

Nessa perspectiva, os autores Araújo e Araújo (2018) a proposta para a Educação Física escolar considera os seguintes objetivos:

- Proporcionar a aquisição de conhecimentos específicos relacionados ao movimento corporal;
- Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades motoras que proverão o indivíduo de capacidade e autonomia que lhe permita escolher ou organizar a própria atividade física;
- Estimular hábitos favoráveis à adoção de um estilo de vida ativo e saudável;
- Promover a formação de uma cultura esportiva e de lazer;
- Estimular a participação efetiva da comunidade escolar, em especial a família;
- Discutir questões relacionadas à sustentabilidade ambiental;
- Relacionar conhecimentos sobre aspectos socioculturais, políticos e econômicos;

- Promover a harmonia interdisciplinar com outras áreas do conhecimento;
- Estimular a autonomia e o protagonismo social
- Conhecer e aplicar as novas tecnologias à Educação Física;
- Promover a cultura da paz e respeito às diversidades;
- Refletir sobre os valores e princípios éticos e morais.

As estratégias utilizadas para alcançar esses objetivos devem reforçar a busca permanente ao pleno conhecimento por meio da qualificação e aperfeiçoamento profissional, bem como, da participação efetiva da família, do despertar de uma nova cultura política de participação democrática, de respeito e preservação ambiental, de acesso aos bens culturais, científicos e tecnológicos produzidos pela humanidade.

Sendo assim, a educação física deve levar o aluno a se movimentar com prazer, onde as atividades de educação física estão centradas no seu valor pedagógico do esporte aplicado nas aulas.

2.2. O esporte na escola.

No entendimento da maioria das pessoas, a prática esportiva com fim em si mesma pode se dar fora do ambiente escolar e, portanto, não representa uma atividade educacional exclusiva e necessária a ponto de justificar a existência de uma disciplina escolar específica. Deve-se ter em mente que esportes e jogos são componentes fundamentais dos currículos de Educação Física, mas não podem ser entendidos como substituições para um programa como um todo.

A educação do indivíduo se dá em amplos lugares, de várias formas de aprendizagem e por meios de diferentes instrumentos. Podemos citar um dos instrumentos de grande valor institucional o esporte, dentro das perspectivas abrangentes, já que utiliza de estratégias na busca de atingir objetivos educacionais.

De acordo com Madrid (2020, pág. 21) “o esporte está presente enquanto prática em várias instâncias sociais (formal e não formal), sendo nelas difundido, podendo citar: a escola, o clube socioesportivo, e programas e projetos públicos.”

No ambiente escolar, as diferentes modalidades de esportes predominam nas aulas de educação física. Na escola pública o ensino do esporte é visto de forma sistemático e democrático oportunizando o conhecimento das técnicas básicas.

Para Madrid (2020, p. 32)

O esporte nas últimas décadas do século XX passou a ser oferecido enquanto prática às classes de menor poder aquisitivo, mais especificamente aos menores, ou seja, as crianças, e depois aos jovens que se incluem a essa classe social, através dos programas ou projetos esportivos públicos, que buscam complementar e até mesmo substituir os processos educativos formais.

O esporte por sua vez, é utilizado no contexto escolar para o cumprimento da grade curricular desenvolvidas nas metas da educação, onde os pais conseguem reconhecer as atividades desenvolvidas por meio do lazer oferecido aos seus filhos e através da satisfação desses educandos ao descreverem as aulas de educação física dentro do ambiente escolar.

O esporte faz com que o indivíduo recupere certos sentimentos de comando, de autoridade, sensações de ser um ator, um protagonista, mesmo que esteja na simplicidade da figura esportiva que estiver representando, vivendo seu ídolo. Contudo o

esporte é aplicado dentro do contexto escolar é um elemento constitutivos da Educação Física, fazendo parte do mundo moderno, e de vínculo amplamente divulgado pelos meios de comunicação que se aliam as indústrias esportivas.

Por isso, muitas instituições de ensino público ou de rede particular de ensino, oferecem torneios, campeonatos, de algumas modalidades esportivas, para que seus alunos possam demonstrar suas habilidades dentro de sua sociedade. Podendo citar o futebol como esporte aplicado em alguns torneios esportivos escolares.

Nesses encontros podem ser observados algumas pessoas que buscam por novos talentos para fazer parte de grandes times e de clubes esportivos, o que gera uma satisfação entre os jovens escolhidos.

2.3. O futebol como conteúdo da educação física escolar

Sobre uma visão da perspectiva motora, o esporte do futebol traz papel de grande relevância, por tratar com grandes grupos musculares, exigindo uma condição física bem favorável aos educandos, já que essa prática contribui no desenvolvimento físico, emocional e motor do aluno.

As técnicas usadas exigem do exercício de concentração, juntamente com as habilidades motoras a partir das capacidades a serem observadas, mais frequentes nessa modalidade, como a velocidade, lateralidade e resistência (KLEIN, 2014).

Segundo Melo (2012), o Brasil ter um reconhecimento mundial como “O País do Futebol”, a prática da cultura desse esporte é reconhecida desde cedo entre os pequeninos. O futebol, portanto, é visto como uma brincadeira, pois as bolas para esse jogo, quando na infância, podem ser desde as que foram feitas do papel até as profissionais.

O professor de Educação Física só tornará sua prática pedagógica realmente significativa para o aluno quando tiver a consciência da sua efetiva função na escola e sua real importância no sistema educacional e no processo de ensino e aprendizagem, e, também, quando reconhece, no seu conhecimento, fatores transformadores do contexto educacional.

O Conselho Federal de Educação Física (CONFEF - 2015) RECOMENDAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, nos afirma que esse profissional deve:

- [...] Ser um pesquisador para qualificar e legitimar seu trabalho;
- Coletar dados por meio de testagem, que comprovem a eficácia do processo ensino/aprendizagem, bem como a capacidade física dos alunos e seus níveis de desenvolvimento;
- Refletir permanentemente sobre os Processos de Ensino nas fases pré-interativa (planejamento das aulas em conformidade com o programa de conteúdos), interativa (durante as aulas no estabelecimento de relações com os alunos) e pós-interativa (avaliação da aula e da aprendizagem dos alunos);
- Selecionar e organizar previamente recursos materiais a serem utilizados nas aulas;
- Utilizar metodologia que favoreça o aproveitamento do tempo de aula em atividades dinâmicas, mantendo a participação ativa dos alunos em ritmo constante com intensidade, de moderada a vigorosa;
- Relatar as práticas pedagógicas por meio de registros de acompanhamento (procedimentos, ocorrências relevantes e resultados);
- Avaliar os alunos considerando os aspectos cognitivo, afetivo, biológico e motor; [...]

Sendo assim, dentro dessas observações quanto ao perfil do profissional de educação física esse conseguiu integrar o esporte do futebol, para garantir os desempenhos de seus alunos não só nas aulas de educação física, mas também em outras disciplinas.

Já que o futebol, com tudo, desempenha uma grande função dentro da sociedade, bem como, interfere nos aspectos físico e motor da criança ou do adolescente, desperta assim, o interesse dos maiores dentro das comunidades escolares, o que, portanto, facilita a metodologia trabalhada pelo professor de educação física dentro da escola, através das práticas de vivências ao esporte do futebol (FREIRE, 2013).

Para tanto, Costa (2011) o futebol, “é um esporte que incentiva a parceria entre as pessoas, sendo notável a influência que tal esporte causa nas pessoas, uma vez, que estas acabam unindo-se por algo em comum”

2.4. Métodos e metodologias.

O referente estudo será elaborado por meio de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa. Que de acordo com Cooper e Schindler (2003), as classificações da pesquisa são:

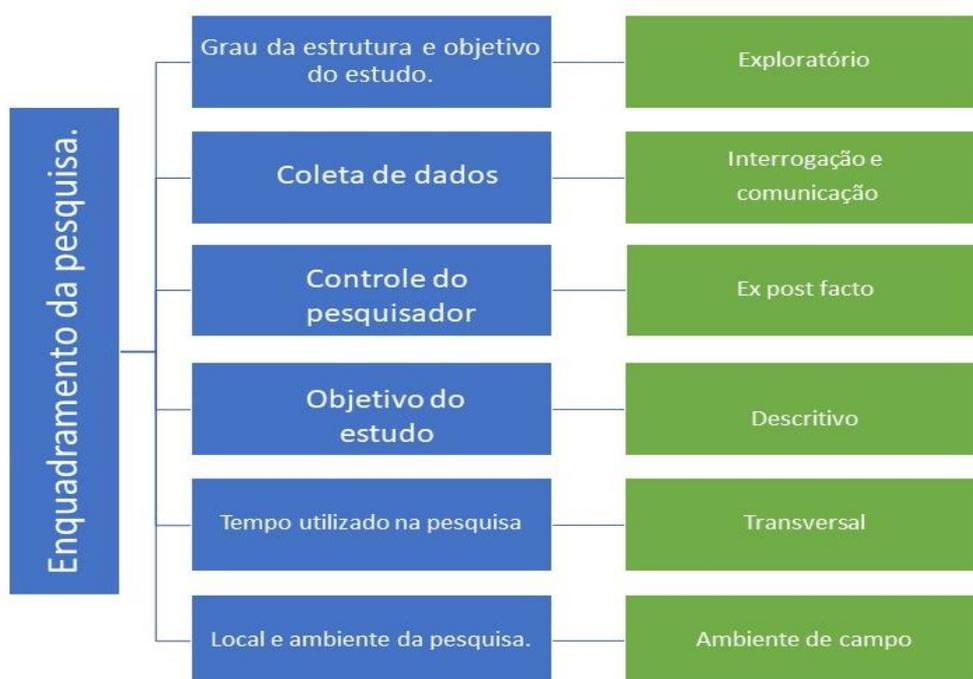


Figura 1. Enquadramento da pesquisa.

Fonte: Autor.

Onde estudo exploratório caracteriza-se por possibilitar através da pesquisa deixar algumas estruturas de pesquisas que podem ser feitas posteriormente, que visam encontrar possíveis causas para os resultados que foram obtidos, por meio do desenvolvimento de hipóteses e perguntas.

Na coleta de dados tem sua definição através do estudo da interrogação e comunicação, por acontecer com uso de questionários aplicados a pessoal da área da Educação Física, pelo pesquisador para obtenção de respostas. Já o estudo descritivo

tem por objetivo identificar aspectos ou variáveis que foram consequências para obtenção destes resultados, nesse a busca pelos objetivos, as expectativas de forma geral, deixando assim, o estudo pela forma casual, possibilitando assim, a compreensão das variáveis que formaram essa pesquisa.

E por fim o tempo se enquadra de forma transversal, por ser feita através de questionário que abrange uma determinada quantidade de pessoas.

O instrumento de coleta de dados foi elaborado por meio de questionário, que visavam quantificar, de acordo com as leis de diretrizes curriculares, quais as mais relevantes competências, habilidades, e conhecimento específico, atitudes e predominância do profissional em educação física na aplicação do esporte do futebol.

2.5. Resultados e discussão da pesquisa.

O desenvolvimento desta pesquisa é baseado em revisões da literatura, entre os anos de 2015 à 2020, que buscou estudar os métodos qualitativos de referências, relacionando os fatos históricos, as relações e explicações sobre o tema.

Quanto ao objetivo o presente estudo é descritivo, para Wickert (2013), inúmeros estudos utilizam o método descritivo para analisar e descrever os problemas de pesquisa voltados aos profissionais da educação física, abordando assuntos relativos, as características desse profissional dentro dos aspectos históricos e de evolução.

Este estudo utilizou de algumas leituras que abordam a temática do futebol, em especial para utilização desses por profissionais de educação físicas em ambientes escolares. O que, no entanto, se faz necessário compreender sobre o futebol como disciplina a ser aplicada em aula de educação física por profissionais aplicados, que promove no educando o crescimento físico, cognitivo e social por meio desse esporte.

Atuação do professor de Educação Física dentro do contexto escolar é influenciado por questões históricas, sociais, pedagógicas, também pelo distanciamento entre a formação inicial e da realidade escolar vivida por ele, onde se inclui a algumas condições no ambiente de trabalho que possa impossibilitar algumas práticas de atividades.

O presente artigo, teve um levantamento bibliográfico de artigos relacionados ao tema, com base nos últimos cinco anos, pelos quais podemos observar a relevância do profissional em Educação Física no ensino do esporte futebol na aplicação das aulas de educação física, apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1 - Relevância do ensino do futebol nas aulas de educação física.

Contribuições	Definições	Autores
Ensino do futebol	O futebol é a modalidade olímpica com maior número de artigos em relação às demais modalidades, tendo 29% da produção científica; porém prevalecem aspectos sociais, culturais,	Souza, D.; Moraes, M.; Moreira, T. O perfil da produção científica online em português relacionada às modalidades olímpicas e paralímpicas. Movimento. Vol. 22. Núm. 4. p. 1105-1120. 2016.

	históricos e de treinamento, havendo pouca produção relacionada à pedagogia do futebol.	
Estímulos aos esportes, na prática de saúde e desenvolvimento cognitivo.	O futebol é um esporte de contato que exige, além da otimização das funções fisiológicas, habilidades físicas, técnicas e táticas, afeta positivamente todas as áreas das competências motoras, psicológicas e físicas.	Santos, B. Nove benefícios do futebol para a saúde e os riscos do esporte. 2018. Disponível em: < https://cidadeverde.com/noticias/278315/9-beneficios-do-futebol-para-a-saude-e-os-riscos-do-esporte > Acesso em 20/06/2021.
Atuação do profissional em Educação Física nos espaços escolares na aplicação do esporte futebol	Dentro dos conhecimentos da área da Educação Física, consolidou-se na cultura brasileira uma importância fundamental a determinadas formas de movimento, ligadas aos esportes institucionalizados, principalmente o futebol, que representam uma cultura hegemônica no âmbito dos conteúdos trabalhados, colaborando ainda mais para a seletividade do processo de ensino e aprendizagem.	UMA PROPOSTA “OUTRA” PARA O ENSINO DO FUTEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA. Otávio Nogueira Balzano, Gilberto Ferreira da Silva, João Alberto Steffen Munsberg, Pedro Henrique, Nascimento Moraes. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. 2020. Disponível em www.ibpefex.com.br/www.rbf.com.br . Acesso em 22/06/2021.

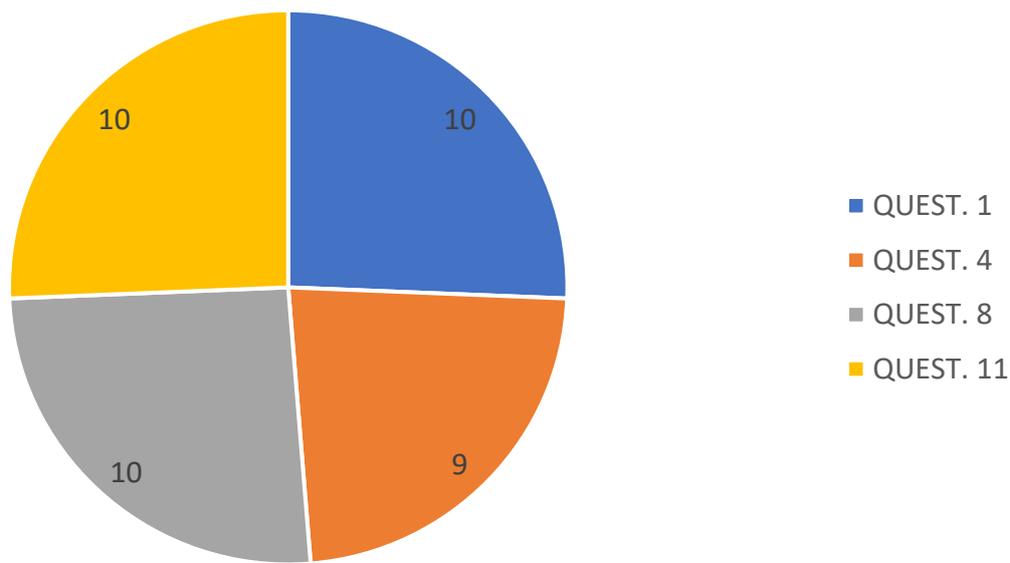
Fonte: Autor, para essa pesquisa.

Com base, nas informações da tabela acima, podemos perceber a relevância do ensino do futebol para aprendizagem dos educandos e importância do profissional em Educação Física, como mediador do ensino sobre o esporte.

Sendo assim, essa pesquisa traz uma coleta de dados através de questionários com 14 perguntas voltadas para os profissionais em Educação Física, da rede pública de ensino no município de Paço do Lumiar, tendo participado apenas 10 profissionais da área nessa coleta de dado, pois muitos encontram-se afastados dos espaços escolares por causa da pandemia devido ao Covid-19, o que devido tal situação de contágio do vírus, fez com que os alunos da rede pública de ensino se mantem afastados da sala de aula e tendo suas aulas de forma remota por meio de vídeo aulas.

De acordo com os questionários aplicados para essa pesquisa presente em anexo 1, os 10 profissionais responderam questões relevantes sobre a importância da aprendizagem do futebol nas aulas de educação física, a serem aplicadas nas aulas de educação físicas, por meios das vivências antes da pandemia.

ACOMPANHAMENTO DE PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA AO QUESTIONÁRIO, REFERENTE AS QUESTÕES: 1, 4, 8 E 11.



Fonte: Autor, para essa pesquisa.

Contudo, ao que se refere a questão 1; sobre o entendimento do futebol como conteúdo de educação física a ser aplicados nas aulas de educação física, os 10 participantes responderam que SIM, de forma positiva ao entenderem que o futebol deve ser visto como conteúdo a ser aplicado em suas aulas dentro dos espaços escolares.

Estudos de Costa (2015) mostram que uma parte dos conteúdos aplicados no currículo desenvolvidos nas escolas nas aulas de educação física escolar, dizem respeito aos esportes coletivos, no qual o futebol está relacionado.

Na questão 4, ao que diz respeito sobre o ensino do futebol ir além das gestualidades técnicas, 9 dos 10 participantes que representaram essa pesquisa disseram que SIM, pois como se sabe a presença do esporte no ambiente escolar possibilita inúmeros desenvolvimentos físicos e cognitivos dos educandos, apenas 1 dos participantes não respondeu essa questão.

O futebol está sendo desenvolvido por profissionais de Educação Física pelo motivo de ser um instrumento importante na formação básica que vai além das competências motoras das crianças (RUBIO e colaboradores, 2000).

Na questão 8 foi apresentado aos participantes, o questionamento sobre a avaliação dos alunos quando a aplicação do futebol nas aulas de educação física, e se essa avaliação deve ser feita apenas para obtenção de nota, os 10 participantes, disseram NÃO, já que o ensino do esporte pode possibilitar o desempenho escolar em todas as áreas de conhecimento dos alunos.

Quanto a questão 11, sobre o futebol causar queda na aprendizagem, os participantes disseram NÃO, pois como já citado por alguns autores nesses artigos, a

aprendizagem do esporte estimula e desenvolve a aprendizagem dos alunos, o que favorece no desempenho escolar e quando esse bem, estimulado pelos professores de educação física em suas aulas, o educando passa a interagir melhor em todos os aspectos de aprendizagem.

Para Freire (2003), “ensinar no futebol não é apenas uma transmissão do conhecimento ou imitação dos gestos, pelo qual o aluno é apenas um receptor passivo, acrítico, inocente e indefeso de seus fundamentos técnicos.”

Contudo os questionários propostos aos participantes, demonstram a relevância do ensino do esporte do futebol dentro dos espaços escolares e os levantamentos das leituras bibliográficas despertaram ainda mais aprendizagem do futebol pelo profissional em Educação Física.

Considerações Finais

Este artigo analisou as questões do ensino do futebol pelos profissionais da Educação Física no espaço escolar dentro do município de Paço do Lumiar. Perpassou-se pela abordagem do contexto histórico e evolutivo, do esporte e do futebol, marcada pela cultura ocidental de sua origem até os dias atuais, e na abordagem pedagógica do ensino para aplicação das aulas e da aprendizagem do esporte em estudo pelos alunos e como aplicabilidade desse pode contribuir de desempenho escolar do indivíduo.

Acredita ser possível, na Educação Física e mais especificamente ao ensino do futebol, que o ensino desse esporte desperta aos alunos o desenvolvimento pessoal, físico e cognitivo da aprendizagem e do conhecimento, bem como esse favorece nas questões psicomotoras dos mesmos, quando esse bem aplicado pelos profissionais de Educação Física.

Quanto aos questionários aplicados, ao que se refere o tema dessa pesquisa, 10 participantes se fizeram de grande importância ao responder, pois com essa coleta de dados se pode alcançar os objetivos traçados, e assim, despertar o interesse sobre o estudo do tema para os acadêmicos.

O estudo teve suas limitações com base no tempo e na quantidade de pessoas participantes, por motivo da pandemia do Covid-19, que afastou muitos profissionais da educação e alunos das redes básicas de ensino públicos das salas de aulas nos anos de 2020 e 2021. Essa teve seu universo da amostra dentro do município de Paço do Lumiar no ano em curso.

REFERÊNCIA

ARAUJO, DENISE S.M.S.; ARAUJO, CLAUDIO G. S. Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos. 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbme/v6n5/v6n5a05.pdf>>. Acesso em: maio. 2021.

CONFED - Conselho Federal de Educação Física. 2015 Disponível em: <http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo_frame.asp?cod_noticia=179>. Acesso em: jun. 2021

COSTA, Israel et al. Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos tático-técnicos no futebol. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 9, n. 2, p 20-30, 2015

FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. Campinas. Autores Associados. 2003.

KLEIN, Rafael Rodrigo. Métodos de ensino para o futsal escolar. Conexões, v. 12, n. 4, p. 91-96, 2016.

KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 7ª edição. Ijuí. Unijuí. 2006.

MELLO, et al. A importância do futsal para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor. Revista brasileira de futsal e futebol, edição especial: pedagogia do esporte, São Paulo, v. 6, n. 22. p 287-293, jan/dez. 2014.

RICHTER, A. C. “Dos lugares do esporte nas aulas de educação física: algumas possibilidades de intervenção pedagógica”. Cadernos de Formação RBCE, Campinas, n.1, p.43-56, set./2009.

RUBIO, K.; JUNIOR ROSA, D.; Cillo, E.N.P.; MATARAZZO, F.; FRANCO, G.S.; MARQUES, J.A.A.; ANGELO, L.F.; MARTINI, L.A.; MARKUNAS, M.; FIGUEIREDO, S.H.; KURODA, S.J. Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção. São Paulo. Casa do Psicólogo. 2000.

SANTOS, B. Nove benefícios do futebol para a saúde e os riscos do esporte. 2018. Disponível em: < <https://cidadeverde.com/noticias/278315/9-beneficios-do-futebol-para-a-saude-e-os-riscos-do-esporte>> Acesso em 20/06/2021.

SOUZA, D.; MORAES, M.; MOREIRA, T. O perfil da produção científica online em português relacionada às modalidades olímpicas e paralímpicas. Movimento. Vol. 22. Núm. 4. p. 1105-1120. 2016.

TRAVISAN, Márcio. A história do futebol para quem tem pressa. 1º ed. Rio de Janeiro. Valentina. 2019.

Uma proposta “outra” para o ensino do futebol na educação física. Otávio Nogueira Balzano, Gilberto Ferreira da Silva, João Alberto Steffen Munsberg, Pedro Henrique, Nascimento Moraes. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. 2020. Disponível em [www. i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b f . c o m . b r](http://www.ibpex.com.br/www.rbf.com.br). Acesso em 22/06/2021.

WICKERT, Ilse Maria Beuren. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2013.

ANEXOS

**OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE PAÇO DO LUMIAR
UTILIZAM O CONTEÚDO DE FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR?**

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO – IESF

Acadêmico: Manoel Espírito Santo Silva Neto.

Orientador: Marlon Lemos.

Este documento que você está lendo é referente a um questionário. Pelo qual contém explicações iniciais sobre o estudo que você está sendo convidado a participar.

Antes de responder as questões propostas, faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo)

Natureza e objetivos do estudo

- O objetivo específico deste estudo é identificar a importância do esporte – futebol, no ambiente escolar, descrever os fatores de contribuição do futebol para o desenvolvimento físico, cognitivo e social do aluno.
- Você está sendo convidado a participar exatamente por desenvolver habilidades educativas voltada para educação física em contextos escolares.

Confidencialidade

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Eu, _____ RG _____, após receber uma explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo.

Local, _____ de _____ de _____

QUESTIONÁRIO

1 – Você entendi o futebol como conteúdo de educação física?

- () sim
- () não

2 – O futebol é visto como esporte?

- () sim
- () não

3 – Qual o seu foco principal do futebol nas salas de aulas de educação física?

- () Rendimento físico
- () Rendimento tático
- () Ensino da técnica
- () Crescimento e desenvolvimento

4 - Você concorda que o ensino do futebol na escola vai muito além do domínio da gestualidade técnica?

- () sim
- () não

5 – Na sua opinião se faz necessário refletir e discutir a história do futebol, pelos profissionais de educação física, devido a grande influencia do futebol nos dias atuais para jovens?

- () sim
- () não

6 – De acordo com Scaglia (1999) ensinar esportes na escola deve ir muito além da simples repetição de movimentos pré-estabelecidos. Esse deve ser consciente, crítico e reflexivo. De acordo com essa afirmação, você acredita que o futebol vai muito mais além do que a repetição dos movimentos?

- () sim
- () não

7 – Segundo Freire (2003), para ele o ensino do futebol deve ser pautado em quatro princípios: ensinar futebol a todos, ensinar futebol bem a todos, ensinar mais que futebol a todos e por fim ensinar a gostar do esporte. Quanto essa afirmação, o ensinar o futebol no ambiente escolar nas aulas de

educação física se faz necessário para o desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos?

sim

não

8 - Ensinar o futebol, como componente curricular da educação física, exige avaliar o que foi aprendido. Sendo assim, você acredita que essas avaliações possam ser necessárias apenas para que os alunos possam obter notas para disciplina de educação física?

sim

não

9 – As aulas teóricas e práticas sobre o futebol pelo professor de educação física ajudam e estimulam o aluno a compreender melhor e praticar o futebol?

sim

não

10 – O esporte futebol no contexto escolar aplicado pelo professor de educação física, pode ajudar alunos a assimilarem outros conteúdos e assim, terem bons níveis de notas em outras disciplinas?

sim

não

11 – O estímulo do futebol para os adolescentes no ambiente escolar pode causar queda na aprendizagem nos dias atuais?

sim

não

12 - O futebol pode ser visto como um conteúdo satisfatório no rendimento escolar dos alunos?

sim

não

13 – Se faz necessário que o professor de educação física estimule o futebol no ambiente escolar propondo torneio interclasse, para poder avaliar os alunos quanto aos aspectos físicos e cognitivos?

sim

não

14 – Você concorda que se faz necessário o profissional de educação física para aplicar as aulas voltadas para o futebol?

() sim

() não

Referência

NAVARRO. Antonio Coppi. ZAREMBA. Fagner. O futebol e seus similares no currículo escolar do 9º ano do ensino fundamental na disciplina de Educação Física: a aprendizagem por meio da relação teoria e prática. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/476>

Freire, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Paz e Terra. 2003

Scaglia, A. J. O futebol que se aprende e o futebol que se ensina. 1999. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação Física. Unicamp. Campinas.1999.